AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
MOIMENTA DA BEIRA

Relatório do Operador

(Quadro de referência europeu de garantia de qualidade – Quadro EQAVET)

Implementação de sistemas de garantia de qualidade para a Educação e Formação Profissionais

Ano letivo

2021/2022

EQAVET
European Quality Assurance
in Vocational Education and Training

I. 3

1.4 Visão, Missão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção. 4

i. 4

ii. 4

iii. 5

iv. 6

1.5 Organograma do Agrupamento de Escolas de Moimenta da Beira 7

1.6 Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores. 7

1.7 Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade: 8

1.8 Apresentação dos objetivos para o alinhamento com o Quadro EQAVET. 8

1.9 Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET. 10

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas. 10

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET 11

2.1 Fase de Planeamento 14

2.2Fase de Implementação 16

2.3 Fase de Avaliação 19

2.4 Fase de Revisão 20

2.5 Diálogo Institucional 21

2.6 Aplicação do Ciclo de Garantia 21

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP 22

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET 22

V. Conclusão 23

DOCUMENTOS ANEXOS 24

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

I. Caracterização da instituição

1. Nome da entidade formadora

Agrupamento de Escolas de Moimenta da Beira

2. Morada e contactos da entidade formadora

Rua Dr. João Lima Gomes, nº3
3620 – 368 Moimenta da Beira

3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Alcides José de Sousa Sarmento

4. Nome da entidade proprietária e respetivo representante.

AEMB

Diretor: Alcides José de Sousa Sarmento

1.4 Visão, Missão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

i. Visão

"Uma (escola) comunidade educativa onde todos aprendem"

No relatório elaborado para a UNESCO por uma Comissão Internacional coordenada por Jacques Delors, sobre a educação para o século XXI, publicado com o sugestivo título, Educação – um tesouro a descobrir, definem-se para a educação quatro pilares: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a viver juntos; aprender a ser.

Refere ainda o relatório a evidência de a educação/formação ter de decorrer hoje ao longo de toda a vida, dado o conjunto dos conhecimentos adquiridos e acumulados no começo da vida – tradicionalmente correspondente ao período da vida e educação escolar – não constituírem reserva suficiente para abastecimento indefinido. O facto de vivermos um tempo em que o conhecimento e a sua posse são cada vez mais determinantes, de vivermos numa "civilização cognitiva" em que a educação é uma necessidade premente, a resposta não está na quantidade ou volume de conhecimentos: "uma resposta puramente quantitativa à necessidade de educação – uma bagagem escolar cada vez mais pesada – já não é possível nem mesmo adequada. Não basta, de facto, que cada um acumule no começo da vida uma determinada quantidade de conhecimentos de que possa abastecer-se indefinidamente. É, antes, necessário estar à altura de aproveitar e explorar, do começo ao fim da vida, todas as ocasiões de atualizar, aprofundar e enriquecer estes primeiros conhecimentos, e de se adaptar a um mundo em mudança" (UNESCO, 1996: 89). Para isso é então preciso que a educação se organizando-se à volta dessas quatro aprendizagens.

ii. Missão

"Formar Cidadãos Livres e Responsáveis"

Neste sentido, a escola – enquanto forma institucionalizada de educação, "deve formar não só o núcleo básico do desenvolvimento cognitivo, mas também o núcleo básico da personalidade (TEDESCO, 1999:116). Convenhamos que é uma missão difícil num tempo em que o mundo aparece cada vez mais incerto, em permanente mudança, de identidades frágeis, onde categorias como as de infância e adolescência são cada vez mais permeáveis e

voláteis, em síntese um mundo em que os "adultos perderam a segurança e a capacidade de definir aquilo que querem oferecer, como modelo, às novas gerações" (ibid.).

No entanto, "incorporar cada vez mais atividades ligadas à formação da personalidade não implica, de nenhum modo, o abandono da função cognitiva da educação. Porém, o desenvolvimento desta função não poderá continuar a guiar-se por padrões tradicionais de transmissão e acumulação de informação. Neste aspeto, o problema mais importante que a escola tem de resolver, é definir "Como promover o desejo de saber, face à sobre informação circulante, e como constituir os quadros de referência para o processamento da informação disponível" (TEDESCO, 1999:119).

O facto de termos consciência da dificuldade desta missão não significa que não devamos assumi-la. As nossas escolas assumem-na conscientes dos mais diversos constrangimentos (físicos, humanos, institucionais, relacionais e do próprio sistema educativo), por considerarem haver um elevado consenso à volta do núcleo programático definido pelos quatro pilares da educação propostos pelo grupo de trabalho da UNESCO. Pretendemos que o Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória seja atingido por todos, ainda que, através de percursos diferenciados, que permitam a cada um progredir no currículo, com vista ao seu sucesso educativo.

iii. Valores

Neste enquadramento torna-se imperativo que a missão da escola assente nos seguintes valores:

- **Qualidade e Inovação** - O saber está no centro do processo educativo. É responsabilidade da escola desenvolver nos alunos a cultura científica que permite compreender, tomar decisões e intervir sobre as realidades naturais e sociais no mundo. Toda a ação deve ser sustentada por um conhecimento sólido, robusto e de qualidade, assente em metodologia inovadoras.
- **Bem-estar** - A escola habilita os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na a ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar.
- **Cooperação e Solidariedade** - Cada vez mais se espera que a escola promova a cooperação em nome da realização de um compromisso social, de desenvolver competências de relacionamento pessoal com vista ao reforço de comportamentos e atitudes menos competitivas, agindo de maneira mais solidária e cooperativa.
- **Equidade e Inclusão** - A escolaridade obrigatória é de e para todos, sendo promotora de equidade e democracia. A escola contemporânea agrega uma diversidade de

alunos tanto do ponto de vista socioeconómico e cultural como do ponto de vista cognitivo e motivacional. Todos os alunos têm direito ao acesso e à participação de modo pleno e efetivo em todos os contextos educativos.

- **Cidadania** - É missão da escola educar para uma cidadania democrática e empreendedora, fomentando uma consciência individual e coletiva.
- **Educação Ambiental e Sustentabilidade** - A escola contribui para formar nos alunos a consciência de sustentabilidade, um dos maiores desafios existenciais do mundo contemporâneo, que consiste no estabelecimento, através da inovação política, ética e científica, de relações de sinergia e simbiose duradouras e seguras entre os sistemas social, económico e tecnológico e o Sistema Terra, de cujo frágil e complexo equilíbrio depende a continuidade histórica da civilização.

São estes valores que dão sentido à visão e missão do AEMB e que orientam na sua ação pedagógica.

iv. Objetivos Estratégicos

Os Objetivos Estratégicos emergem da visão, missão e valores e estrutura-se em quatro Eixos Orientadores, complementares e interligados entre si. A saber:

1- Liderança, Visão Estratégica e Qualidade

2- Qualidade do Serviço Educativo e do Sucesso

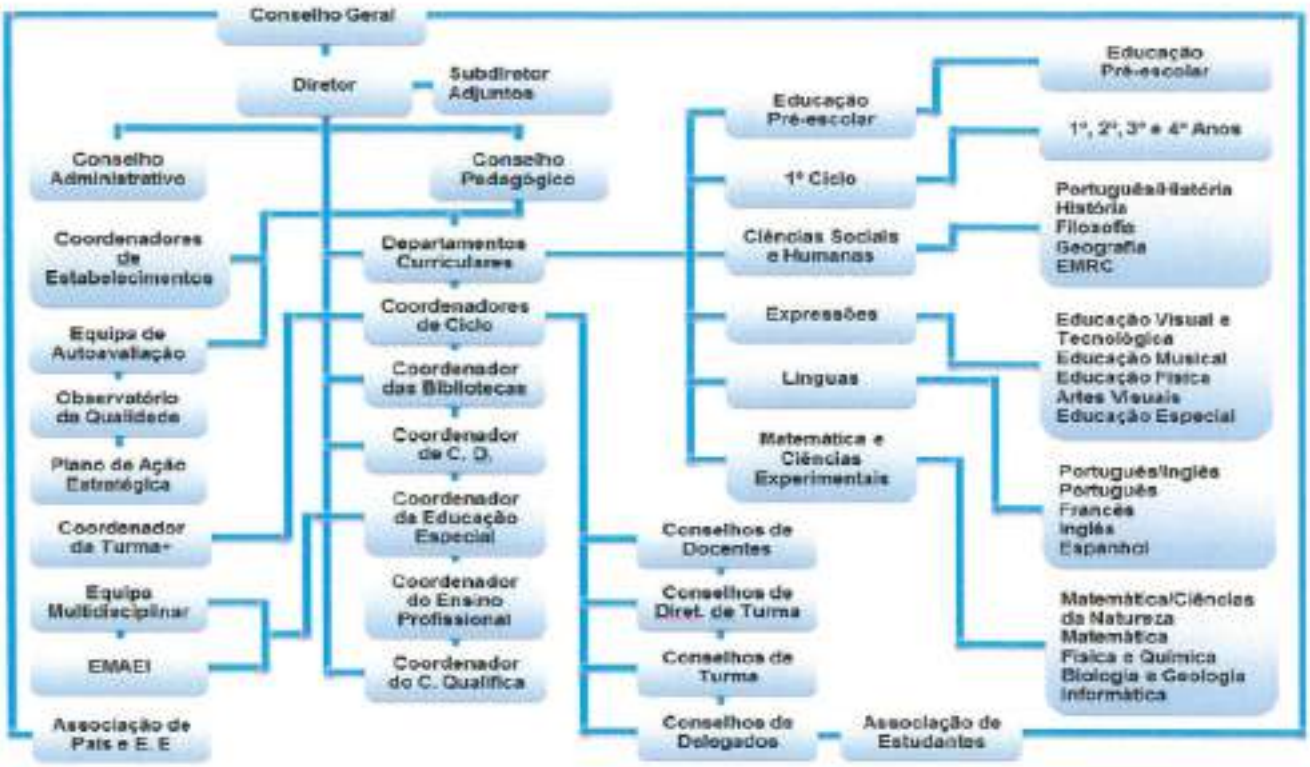
3- Identidade organizacional e Integração no espaço Local e Global

4- Bem-estar e Sustentabilidade Ambiental

Para cada um dos Eixos Orientadores, foram definidos Objetivos Estratégicos que orientam a ação que será concretizada nos planos de ação das diferentes estruturas e operacionalizada em atividades inscritas no PAA.

- Ampliar/reforçar a Dinâmica Organizacional e os Princípios Organizadores;
- Prestar um serviço público de qualidade fomentando o sucesso escolar e pessoal de todos os alunos;
- Reforçar a Identidade do Agrupamento Projetando-o Local e Internacionalmente
- Criar condições que promovam ambientes sustentáveis e bem-estar favorecedores da aprendizagem;

1.5 Organograma do Agrupamento de Escolas de Moimenta da Beira



1.6 Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

O ensino secundário oferece cursos científico-humanísticos e cursos profissionais. Nestes últimos privilegia-se o desenvolvimento de competências que preparem os discentes para o conhecimento e para o contacto do mercado de trabalho e inserção na vida ativa, sem descurar o apoio e incentivo aos alunos que pretendam prosseguir estudos.

O AEMB tem como um dos grandes desafios conciliar a qualidade e a equidade da educação, e tendo em conta a realidade circundante e a heterogeneidade que caracterizam os alunos que o frequentam, pretende-se oferecer percursos de formação diversificados, com o intuito de potencializar a inclusão de todos os alunos.

A oferta educativa do AEMB inclui os cursos profissionais que são um dos percursos do nível secundário de educação, caracterizado por uma forte ligação com o mundo profissional e oferece dupla certificação. A procura desta oferta formativa tem sido a que traduz no quadro seguinte:

Ciclo formativo	Tipologia do curso	Designação do curso	N.º total de turmas	N.º total de formandos
2020/2023	Curso profissional nível 4	Técnico Auxiliar de Saúde	1	17
		Técnico de Eletrónica Automação e Computadores	1	22
2019/2022	Curso profissional nível 4	Técnico Auxiliar de Saúde	1	11
		Técnico de Eletrónica Automação e Computadores	1	23
2018/2021	Curso profissional nível 4	Técnico Auxiliar de Saúde	1	10
		Técnico de Eletrónica Automação e Computadores	1	14
2017/2020	Curso profissional nível 4	Técnico Auxiliar de Saúde	1	10
		Técnico de Eletrónica Automação e Computadores	1	13

1.7 Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

No ano letivo 2020/2021, dando cumprimento ao previsto no Decreto-Lei nº 92/2014, de 20 de junho, o AEMB iniciou a criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET com o objetivo de implementar um sistema de garantia de qualidade, no que respeita à EFP, Planear, Implementar, Avaliar e Rever (PIAR).

1.8 Apresentação dos objetivos para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

A aplicação do sistema EQAVET teve como intuito uma reflexão sobre os processos e as melhorias a implementar, tendo por base a visão de todos os envolvidos no processo ensino/aprendizagem, como alunos, famílias, pessoal docente não docente, entidades acolhedoras de FCT, empregadores, parceiros do AEMB.

Na elaboração do Plano de Ação, esteve presente a preocupação de implementar um conjunto de ações que aposta na prevenção, em detrimento da remediação. O plano contribuirá também para uma abordagem multinível, para (re)ajustamentos nas práticas pedagógicas, de forma a permitir maior diversidade de metodologias e estratégias de ensino e melhor consolidação das aprendizagens,

desenvolvendo uma avaliação para as aprendizagens que concorra para o progresso sustentado do desempenho dos alunos a nível académico e que promova uma cidadania ativa e informada.

Os objetivos definidos pela instituição foram os seguintes:

- Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade da oferta formativa profissionalizante no agrupamento de escolas, baseada em práticas de autoavaliação;
- Reduzir o absentismo e abandono escolar;
- Manter e/ou melhorar o sucesso escolar;
- Valorizar a escola no meio, atuando de forma proactiva, fortalecendo parcerias/protocolos com diversas instituições e entidades empregadores;

Ao nível dos indicadores foram monitorizados os que o Quadro EQAVET referencia:

• Taxa de conclusão dos alunos em cursos de EFP (indicador n.º 4 do EQAVET);

• Taxa de colocação no mercado de trabalho, em formação superior ou outros destinos;

• Taxa de alunos diplomados que trabalham em profissões diretamente relacionadas com os cursos/áreas de Educação e Formação que concluíram (indicador EQAVET n.º 6);

• Taxa de empregadores que estão satisfeitos com os alunos que completaram um curso profissional no AEMB (indicador EQAVET n.º 6).

- Índice de satisfação dos alunos;
- Índice de satisfação dos encarregados de educação;
- Taxa de satisfação das entidades de acolhimento de FCT;

Ao nível dos indicadores internos de monitorização:

- Taxa de desistência nos Cursos EFP
- Taxa de sucesso nos Cursos EFP
- Número de participações de carácter disciplinar
- Grau de satisfação dos alunos
- Grau de satisfação dos stakeholders internos e externos
- Participação dos EE na vida da Escola
- Participação nas atividades/projetos
- Taxa de acesso ao ensino superior
- Média final de curso separadas por áreas
- Média de FCT
- Média das PAP
- Nº de stakeholders envolvidos na EFP neste ano letivo

1.9 Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	out/2020	mar/2021
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	out/2020	mar/2021
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	dez/2021	mar/2022
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	fev/2022	mar/2022
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	fev/2022	mar/2022
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	fev/2022	mar/2022
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	mar/2021	maio/2022
Monitorização do plano de ação	mar/2021	maio/2022
Elaboração do Relatório do Operador	mai/2022	jun/2022
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	mai/2022	jun/2022
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	mai/2022	jun/2022

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Para a implementação do Sistema de Gestão de Qualidade da oferta profissionalizante do AEMB, foram analisados diversos documentos orientadores da ação educativa e que regem o Agrupamento de Escolas e outros relatórios elaborados pelas diversas equipas pedagógicas. Estes documentos estão disponíveis em:

- Projeto Educativo
- Regulamento Interno do Agrupamento
- Plano de Formação do AEMB
- Plano Anual de Atividades
- Relatórios de Autoavaliação do AEMB
- Relatórios
- Documento de Base
- Plano de Ação

- Relatório do Operador
- Plano de Melhorias (Anexo 1)
- Questionário:
    - Alunos à entrada no 10º Ano de Escolaridade
    - Entidade de acolhimento da FCT
    - Parceiros do Agrupamento de Escolas
    - Auscultação aos ex-alunos
    - Docentes e alunos do ensino profissional
- Análises dos resultados dos questionários

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

O AEMB tem uma grande preocupação com o EFP e, à semelhança do que acontece nos outros tipos de ensino que ministramos, aplicamos estratégias de gestão pensadas e devidamente ajustadas aos contextos. O AEMB aposta na oferta formativa profissionalizante, por considerar ser adequada ao perfil de um grupo de alunos que frequenta a escola. A procura por uma alternativa aos cursos científico-humanísticos é uma realidade que, nas sessões de orientação vocacional, dinamizadas pelas psicólogas do AEMB fica evidenciada. Os alunos pretendem frequentar uma oferta que lhes permita ingressar não só no mercado de trabalho, na área escolhida, mas também que lhes permita, caso assim o pretendam, continuar os seus estudos ao nível superior. Apesar da dupla vertente, muitos alunos escolhem esta oferta por ter uma componente de formação prática, denominada Formação em Contexto de Trabalho (FCT). O objetivo, da maior parte dos alunos, é ingressarem no mercado de trabalho e ajudar os seus familiares a ter melhores condições de vida. O desempenho dos alunos em FCT tem demostrado que as escolhas que fazem se adequam ao perfil e os resultados são, na sua maioria, muto satisfatórios.

A monitorização da ação educativa no AEMB é já uma prática recorrente, mas que tem vindo a melhorar ao longo dos anos, o que permite saber como estamos, o que pretendemos atingir e delinear a estratégia para a concretização das metas que nos propusemos. A implementação do EQAVET permitiu repensar um pouco a sua organização, o sistema de monitorização, a necessidade de incrementar as parcerias e a divulgação da ação educativa do Agrupamento de Escolas junto da

comunidade educativa. Consideramos que o processo de criação de um sistema de garantia da qualidade, alinhado com o quadro EQAVET, foi uma oportunidade de recolher mais informação, permitindo uma otimização dos processos, de uma forma mais regular.

Continuamos a considerar que a melhoria dos resultados da ação educativa só é possível com o envolvimento de todos os parceiros, em vários momentos da vida do AEMB, além disso, está evidente que este processo (PIAR) é cíclico e permanentemente inacabado.

A uniformização de procedimentos, indicadores e processos associados à perceção da qualidade na nossa instituição, possibilitará elevar os níveis de sucesso nas vertentes, académicas, sociais e profissionais e este será mais facilmente percetível com os indicadores de monitorização e os do EQAVET.

Este processo iniciou-se com a constituição da Equipa EQAVET e apresentação do referencial EQAVET à comunidade educativa. Foram apresentados os conceitos e a metodologia, e ainda a forma de abordagem que foi preconizada ao longo do processo de alinhamento.

De acordo com o *Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET* - Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, (I.P., 2018), o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET tem como objetivo genérico assegurar a qualidade e a atratividade da EFP, através do desenvolvimento de uma cultura organizacional de melhoria contínua da EFP. Em termos mais específicos, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET preconiza objetivos que foram para nós linhas de orientação essenciais:

- **Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET - quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos.**

  A Equipa EQAVET, juntamente com as estruturas da Comunidade Educativa e *stakeholders* externos, utilizando os vários critérios e os vários descritores, repensaram os indicadores utilizados para a definição de um Plano de Ação. O plano resultou de um diagnóstico inicial e está alinhado com os objetivos estratégicos, os objetivos operacionais para alinhamento com o referencial EQAVET e um conjunto de indicadores e metas que consideram ser os adequados ao contexto do AEMB. O plano resultou do contributo dos vários atores, sendo que muitos deles resultaram da recolha de dados dos inquéritos, relatórios, *focus group* onde foram debatidos e analisados temas, como a adequação da oferta formativa, práticas de ensino, condições física do Agrupamento de Escolas, o envolvimento dos *stakeholders* na dinâmica da EFP, os formatos de participação e recolha de contributos, a eficácia das parcerias e os pontos fortes e necessidades de melhoria.

No ano de implementação do EQAVET, estávamos no pós-pandemia COVID-19, o que fez com que a implementação das quatro fases do ciclo de qualidade e os critérios de qualidade EQAVET tiveram maior relevância.

- **Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EFP.**

  Considerámos importante criar indicadores que permitissem aferir a satisfação dos alunos e dos ex-alunos do AEMB. Assim, para além dos indicadores do referencial EQAVET, foram definidos indicadores, aos quais forma designados como indicadores de monitorização, que servirão de base para implementar um *dashboard* único de suportar decisões pedagógicas e práticas de gestão.

- **Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores de EFP baseada em práticas de autoavaliação.**

  Num ano letivo um pouco atípico, novos desafios, no processo de ensino/aprendizagem, foram constantes. A monitorização e a reorganização da ação educativa foram constantes, para se atingir o sucesso dos nossos alunos do ensino profissional. A prática de monitorização do Plano de Ação, a realização de *focus group* e a auscultação/apoio dos parceiros permitiu realinhar as ações com os objetivos e minorar constrangimentos.

- **Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/instituições de EFP.**

  As ações implementadas, no âmbito do projeto EQAVET, permitiram refletir sobre os melhores formatos, para analisar e abordar o mercado, para manter uma adequação permanente às necessidades da sociedade, das empresas e dos alunos/futuros profissionais.

- **Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade do operador de EFP se encontra alinhado com o Quadro europeu.**

  A ação de todos os agentes internos e externo do AEMB tem como principal objetivo melhorar os processos inerentes a práticas de ensino e aprendizagem dos alunos, de modo a que nenhum aluno fique para trás. A obtenção do selo EQAVET, que o AEMB se propôs obter, possibilitará uma maior credibilidade e atratividade da oferta profissionalizante, junto dos jovens, encarregados de educação e famílias; o envolvimento nos processos de garantia da

qualidade da oferta de EFP por parte dos parceiros e empregadores possibilitará uma maior projeção junto da população em geral, não só a nível local, mas também a nível nacional e mesmo internacional.

Os procedimentos desenvolvidos que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia da qualidade, são descritos de seguida, considerando não apenas a ação na implementação do sistema de qualidade realizado até ao momento, dando, em alguns casos, pistas sobre a nossa intervenção futura, numa lógica de melhoria continua.

2.1 Fase de Planeamento

Na fase do Planeamento foi feito um levantamento dos dados relativos à oferta formativa profissionalizante tendo como critérios os últimos quatro ciclos de formação. Na fase do planeamento participaram vários *stakeholders*, como a Direção do Agrupamento de Escola, os elementos da equipa EQAVET, diretores de curso e de turma, professores, alunos, encarregados de educação e entidades acolhedoras da FCT, empregadores da região e parceiros institucionais.

A ação da equipa EQAVET centrou-se, inicialmente no levantamento de dados dos alunos que já tinham terminado a formação. Os contactos foram, por vezes, muito difíceis, decorrente da saída de alguns alunos do país, realidade bem presente no concelho, alteração dos contactos telefónicos e não atendimento das chamadas.

A equipa iniciou o seu trabalho com reuniões para planificar o trabalho a desenvolver de acordo com a realidade do AEMB.

A partir dos dados recolhidos, analisados e submetidos na plataforma da ANQEP, elaborou-se o Plano de Ação onde se estabeleceram os objetivos específicos, as atividades a desenvolver e respetiva calendarização, os indicadores de eficácia, as metas a atingir e os responsáveis.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito do planeamento:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
P1. Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis	1. Programação a oferta em diálogo com os outros operadores de EFP tendo em conta recursos existentes e dados de orientação vocacional. 2. Realização de uma prospeção junto da comunidade no sentido de avaliar a pertinência de alterações à oferta formativa do Agrupamento. 3. Analise das ofertas de emprego, estágios e opções de acesso ao Ensino Superior disponibilizadas por todos os stakeholders, através de inquéritos, reuniões e *focus group*, com o objetivo de antecipar as necessidades de contratação de Técnicos Especializados nas áreas em que operam. 4. Aplicação de questionários junto dos stakeholders externos. 5. Realização de protocolos de cooperação com Instituições do Ensino Superior (ES) da Região *(Projeto PEPER – Promoção do Ensino Superior Profissional em Rede):* -Realização de ações de oferta formativa dos cursos "CTESP"; intercâmbio entre professores e alunos no âmbito da componente de formação tecnológica. -Organização de ações com empresas, entidades empregadoras e associações e ordens profissionais que deem a conhecer a visão empresarial das necessidades atuais e futuras do mercado de trabalho da região; -Convite de alunos que tenham feito um percurso formativo através do nível 4, 5, 6 e 7 e empresários para darem testemunho da sua experiência pessoal, em iniciativas de divulgação que promovam a EFP; -Promoção de aula/atividades nos laboratórios do Ensino Superior; -Realização da formação de FCT, de alguns alunos, nas instituições de ES; -Cooperação Técnica na PAP com participação de docentes do ES nos júris; -Apresentação da criação com o apoio do Centro de Formação, de Cursos de formação para docentes em áreas relevante. 6. Recorreu-se à parceria com o CLDS (Contrato Local de Desenvolvimento Social) para promover sessões nas áreas de procura de emprego, construção de currículo e empreendedorismo. 7. Deu-se visibilidade a plataformas de emprego existentes, designadamente a do Município de Moimenta da Beira.
P2. Participação dos *stakeholders* internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição	1.Aplicaram-se questionários de acompanhamento aos diversos *stakeholders*. 2. Realização de *focus group*. 3. Estabeleceram-se novos protocolos no âmbito da FCT. 4. Participação em palestras/conferências relacionadas com as áreas de interesse dos cursos do EFP. 5. Participação dos alunos no «Dia do Ensino Superior» que pretende dar visibilidade a diversas instituições do ES e outras instituições: - Realização de palestras de Orientação Vocacional. - Realização de sessões de esclarecimento nas turmas do 9ºano e individualmente, sempre que requisitado pelos alunos (SPO). -.Divulgação da oferta formativa da EFP durante o processo de Orientação Vocacional realizado individualmente com os alunos do 9º ano ou em grupo - "profissionais em ação" - Realização de reunião com os DT do 9ºano sobre a Oferta de Ensino Profissional e sobre a imagem da EFP na sociedade e sobre outros aspetos socias relativos ao EFP. -Maior envolvimento dos stakeholders internos e externos na consciencialização das necessidades do mercado de trabalho e das ofertas de ES. 6. Reuniões com os delegados e subdelegados das turmas do EFP, bem como seus DT, DC e a representação do SPO. 7. Auscultação de alunos através da aplicação de diversos instrumentos, auscultando as suas expectativas e satisfação sobre as diferentes componentes da EFP. 8. Participação de alunos e professores em ações de formação/sensibilização e projetos promovidos pelos stakeholders institucionais. 9. Realização de atividades para envolver os alunos nas instituições / empresas. 10. Organização de mostras de trabalhos e de dinâmicas abertas aos EE, realizadas pelos seus educandos.
P3. Explicitação das	1. Atualização da base de dados de ex-alunos.

Práticas de gestão	Medidas implementadas
componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização.	2. Criação do questionário de acompanhamento do percurso dos ex-alunos dos ciclos formativos concluídos em 2018, 2019, 2020 e 2021. 3. Aplicação do questionário de auscultação do grau de satisfação dos empregadores. 4. Colaboração entre a Equipa EQAVET e o Observatório da Qualidade do Agrupamento 5. Elaboração de um instrumento de registo (*dashboard*) dos indicadores EQAVET e dos indicadores internos de monitorização da Escola. Recolha de alguns indicadores nos Conselhos de Turma. 6. Fornecimento ao Observatório da Qualidade os indicadores EQAVET e os indicadores de monitorização, de modo a que este os incluía no processo de Autoavaliação do Agrupamento. 7. Divulgação das atividades realizadas pelos alunos através da página web do agrupamento e das redes sociais. 8. Trabalho colaborativo entre equipas pedagógicas, alunos e stakeholders institucionais.
P4. Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição	1. Realização de reuniões de Departamento Curricular, Coordenação do Ensino Profissional e Equipas Educativas as atividades planeadas para os Cursos Profissionais tendo em conta: -Utilização de metodologias ativas de aprendizagem; -Prática sistemática da avaliação formativa; -Trabalho colaborativo em Atividades de cidadania e desenvolvimento e Domínios de autonomia curricular, -Promoção, adequação, manutenção e atualização das instalações específicas de cada curso profissional. 2. Visitas de Estudo. 3. Participação dos alunos em projetos regionais, nacionais e internacionais. 4. Fomentar um ainda maior envolvimento do EFP em projetos das entidades externas. 5. Gestão dos referenciais de formação de acordo com as necessidades e as sugestões os stakeholders. Ponderar a divulgação desses contributos nos meios de comunicação do EFP 6. Reforço da aposta na divulgação do EFP através da página web do agrupamento e redes sociais e dos meios de comunicação locais e regionais. 7. Estabelecimento de parcerias com escolas da região para a divulgação da oferta de Ensino Profissional do Agrupamento de Escolas de Moimenta da Beira.

2.2 Fase de Implementação

Esta fase traduziu-se pela implementação do Plano de Ação. Este documento considera múltiplas ações implementadas nos anos letivos de 2020/2021 e 2021/2022, mas que continuarão nos próximos meses. Naturalmente já possuíamos várias práticas e metodologias instituídas que se enquadram no quadro EQAVET, no entanto, várias dessas metodologias careciam de sistematização de procedimentos.

Tal como preconiza o EQAVET, houve monitorização recorrente do cumprimento dos objetivos e ambições do plano, possibilitando assim a identificação precoce de eventuais desvios e a sua correção. Foram desenvolvidas estratégias diversas para acompanhar o sucesso de cada medida na resposta às práticas de gestão e focos de observação. Tivemos o envolvimento de inúmeros parceiros internos e

externos, as Juntas de Freguesia, entidades privilegiadas junto da população, a Escola Segura, a CPCJ de Moimenta da Beira, também contribuíram para que as dificuldades fossem minoradas e o difícil se tornasse um pouco mais fácil.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da implementação:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
I1. Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros *stakeholders* externos, em função da sua natureza	1. Fomentou-se um ainda maior envolvimento do EFP em projetos das entidades externas. 2. Geriram-se os referenciais de formação de acordo com as necessidades e as sugestões os stakeholders. Ponderar a divulgação desses contributos nos meios de comunicação do EFP. 3. Reforço da aposta na divulgação do EFP através da página web do agrupamento e redes sociais e dos meios de comunicação locais e regionais. 4. Estabelecimento de parcerias com escolas da região para a divulgação da oferta de Ensino Profissional do Agrupamento de Escolas de Moimenta da Beira. 5. Apresentação de testemunhos de ex-alunos através de vários meios. -Dinamização de sessões de esclarecimento sobre os cursos profissionais, com a participação de alunos que os frequentam, dirigidas aos alunos do 9º ano do nosso Agrupamento e Agrupamentos dos Concelhos limítrofes. 6.Visita e participação na Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego -Exponor; 7. Divulgação de oferta formativa por instituições do ES: IPV; ESTGL; UTAD e IPG. 8. Participação em ações de formação/ sensibilização comunitária (ex.GNR / PEPS) 9. Criação de secção destinada ao EQAVET/EFP na página web do Agrupamento.
I2. Participação dos alunos em projetos de diferente âmbito que favorecem a sua aprendizagem e autonomia	1. Identificação dos alunos que não têm acesso a um computador ou a internet no seu domicílio. 2. Fornecimento aos alunos, em regime de empréstimo de *Tablets*, para suprir as carências de equipamento próprio. 3. Formação inicial de grupos (alunos e docentes) para a comunicação online através da plataforma «Google Educação» para a criação dos grupos turma e realização das atividades síncronas e assíncronas. Criar «turmas» na plataforma «Google Educação»: EQAVET, Coordenação do EFP, Conselhos de Turma /Equipas Educativas, Disciplinas dos alunos, FCT, PAP, Professores do Ensino Profissional, entre outras que possam a vir ser necessárias. 4. Substituição das horas da FCT por teletrabalho ou Prática Simulada devido à Pandemia, caso se justifique, de acordo com as normas emanadas da ANQEP. 5. Defesas da PAP na plataforma «Google Educação» caso as restrições relacionadas com a Covid 19 se mantenham. 6. Arquivo técnico-pedagógico virtual nas várias equipas de trabalho na plataforma «Google Educação» (Google Drive). 7. Promoção de exposições temáticas. 8. Realização de ações de sensibilização; Ações de Formação/Workshops (ex.: "Suporte Básico de Vida"; Projeto Liga-te em colaboração com a Liga Portuguesa Contra o Cancro – Delegação Norte); Visitas de estudo (ex.: Liga Portuguesa Contra o Cancro; Inem; IPO; Fundação Serralves; Galaria da Biodiversidade; Fundação Champalimaud; Altice Labs); Projeto «Jovens Promotores de Saúde» do Agrupamento de Escolas de Moimenta da Beira 9. Integração projetos de Solidariedade Social diversos (ex.: Banco Alimentar Contra a Fome; Escolas Solidárias Fundação EDP; Make a Wish). Projetos transdisciplinares e no âmbito dos DAC (domínio de Articulação Curricular) 10. Parlamento dos Jovens – Tornar os alunos do EFP jovens cidadãos ativos e participativos. 11. Escola Embaixadora do Parlamento Europeu – Mostrar aos alunos do EFP o funcionamento das instituições Europeias, criando-lhes uma verdadeira consciência europeia. 12. Escola Amiga dos Direitos Humanos – Formar jovens da EFP defensores ativos dos Direitos Humanos. 13. Colaboração tecnicamente na conceção e verificação das medidas de segurança e proteção do agrupamento no âmbito da pandemia da COVID-19. 14. Desenvolvimento de ações de sensibilização no âmbito da Educação para a Saúde para os alunos (Comportamentos Aditivos e Estilos de Vida Saudáveis, HIV, Planeamento Familiar, Infeções Sexualmente Transmissíveis, Prevenção da Violência no Namoro/Violência Doméstica). 15. Disponibilização de recursos e materiais relacionados com os diversos cursos na biblioteca, nomeadamente relatórios de PAP de anos anteriores. 16. Participação e colaboração nos projetos da biblioteca como: Ler +, ações de escrita criativa, ações sobre tratamento documental, entre outros.

Práticas de gestão	Medidas implementadas
	17. Atividades no âmbito de Cidadania e Desenvolvimento: -Dramatização sobre Violência no Namoro; -«Estrelas de Natal»: mensagens e poemas enviadas pelos alunos do EFP, para os utentes dos lares e centros de dia do concelho. 18. Visitas de estudo a empresas da Zona Industrial de Moimenta da Beira; 19. Visitas de Estudo nacionais e ao estrangeiro: Assembleia da República; Palácio/ Convento de Mafra; Palácio de Queluz; Sintra; Teatro; Évora; Madrid; Salamanca; Santiago de Compostela, Vigo, Segóvia, 20. Participação dos alunos do EFP em atividades organizadas pelo município: -Profissionais em ação; -Expodemo; -Iluminação de Natal; -Reedição de livros de Aquilino Ribeiro; -Festival Planalto; 21. Jornadas Aquilinianas em Soutosa; 22. Execução do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar - Moimenta Inovar 23. Programa Escolhas – Combate ao abandono das minorias étnicas (etnia cigana) – Integração e prevenção do abandono escolar 24. Reunião inicial de preparação com o Diretor de Cursos/professores orientadores / alunos / EE antes do início da FCT. 25. Acompanhamento dos alunos ao local de FCT pelos orientadores para visita e apresentação da entidade de acolhimento, regras de funcionamento, características do trabalho a desenvolver durante o estágio e estabelecimento do primeiro contacto com os monitores. 26. Definição, com clareza os critérios de desempenho e avaliação de FCT. 27. Construção do Plano Individual de Trabalho em estreita colaboração entre o Diretor de Curso e a Entidade de acolhimento, auscultando e integrando os contributos dos alunos, encarregados de educação. 28. Elaboração listagens exaustivas de atividades e projetos em que cada aluno participou para os inserir nos Certificados de conclusão de Curso. 29. Aplicação de questionários para avaliar satisfação das entidades de acolhimento. 30. Implementação do Teletrabalho ou Prática Simulada através da Plataforma Google Educação, nos casos em que não sejam possíveis as atividades presenciais na entidade de FCT. 31. Promoção da participação dos alunos em eventos, aulas no exterior, visitas de estudo e ação de sensibilização sobre a motivação, "Inventário do Património Cultural de Moimenta da Beira" (Moimenta Inovar) 32. Avaliação de Alunos encaminhados para o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e posterior acompanhamento, mediante o diagnóstico resultante da avaliação realizada. 33. Apoio individualizado aos alunos com medidas adicionais e seletivas no âmbito da Educação Inclusiva. 34. Elaboração de planos de trabalho de competências sociais e de organização do estudo, para alunos encaminhados para a Equipa Multidisciplinar, mediante as necessidades diagnosticadas.
13. Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição	1. Realizar levantamento das necessidades de formação de pessoal docente e não docente. 2. Promover a frequência de ações de formação no âmbito do Plano de Ação para a Capacitação Digital, pelos professores das Equipas Educativas dos Cursos Profissionais. Realização de Workshops e outras atividades de formação para os professores do EFP no âmbito das metodologias e da avaliação pedagógica. 3. Participar na implementação do Plano de Transição Digital nos moldes em que for definido. 4. Apresentação de pedido ao Centro de Formação de Associação de Escolas do Douro e Távora para acreditação de uma ação de formação no âmbito da implementação do sistema de garantia de qualidade – EQAVET. 5. Participação na formação dos assistentes operacionais e assistentes administrativos, no âmbito da frequência do Curso de RVCC Profissional de nível IV – Técnico de Ação Educativa e Técnico Administrativo de nível IV, respetivamente.

2.3 Fase de Avaliação

O processo de avaliação das práticas é muito importante para a sua aferição e (re)definir práticas e metodologias na construção de um serviço educativo de qualidade, pois permite consolidar decisões, apontar rumos a seguir e dar orientações concretas de trabalho que nos permitam, mais facilmente, cumprir objetivos e alcançar metas. Foi possível implementar a maioria das medidas e fazer uma análise dos resultados. As medidas que não foram totalmente conseguidas irão fazer parte do Plano de Melhoria cuja implementação se inicia imediatamente.

Esta monitorização é possível graças à existência de objetivos e metas, o que permite um acompanhamento intercalar do grau de cumprimento dos objetivos propostos, sinalizando numa fase inicial eventuais desvios e correções a fazer. A avaliação incide nos resultados alcançados e nos processos implementados. Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da avaliação:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
A1. Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP	1. Aplicação de questionários aos alunos sobre as diferentes componentes de formação do curso profissional que frequenta. 2. Realização de *focus group*. 3. Análise dos questionários de satisfação dos diversos stakeholders. 4. Recolha de indicadores sobre a eficácia dos serviços administrativos na gestão da EFP. 5. Análise periódica dos resultados obtidos relativamente aos indicadores: • Taxa de desistência nos Cursos EFP • Taxa de sucesso nos Cursos EFP • Número de participações de carácter disciplinar • Grau de satisfação dos alunos • Grau de satisfação dos stakeholders internos e externos • Participação dos EE na vida da Escola • Participação nas atividades/projetos • Taxa de acesso ao ensino superior • Média final de curso separadas por áreas • Média de FCT • Média das PAP • Nº de stakeholders envolvidos na EFP neste ano letivo
A2. Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Monitorização deste Plano de Ação.
A3. Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados	1. Monitorização do processo de recuperação dos módulos em atraso mediante os mapas elaborados nos Conselhos de Turma. 2. Análise dos pareceres qualitativos intermédios da PAP. 3. Análise dos resultados da avaliação nos módulos e UFCD por período, tendo

	em conta as metas de sucesso definidas no início do ano letivo. 4. Atualização, após cada reunião de Conselho de Turma de avaliação, do ficheiro de monitorização.
A4. Participação dos *stakeholders* internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP	1. Realização de *focus group*. 2. Envio de informação aos *stakeholders*, nomeadamente no Conselho Geral e Conselho Pedagógico e por via eletrónica aos restantes *stakeholders*.

2.4 Fase de Revisão

O AEMB, numa lógica de melhoria contínua e em função dos resultados identificados na fase de "Avaliação", efetua uma reflexão sobre as melhorias a instituir no processo, para reajustar as práticas existentes e ajustar ou colmatar falhas identificadas, num processo de natureza cíclica, em que a monitorização dos resultados obtidos direciona para uma revisão das ações que potencialmente permitirão atingir melhores resultados, mais expressivos nos diversos indicadores considerados.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da revisão:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
R1. Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do feedback obtido sobre a satisfação dos stakeholders internos e externos	Definição de um Plano de Melhoria que integra as medidas ainda não implementadas ou parcialmente implementadas pelo presente Plano de Ação, iniciativas de melhoria do Projeto Educativo e Plano de Atividades, bem como dos resultados das avaliações e das autoavaliações feitas pelos stakeholders internos e externos.
R2. Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados	Discussão e definição de estratégias a adotar nas reuniões periódicas: Conselho de Diretores de Turma e diretores de Curso do EFP; Conselhos de Turma/equipas educativas).
R3. Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão	Disponibilização de alguns resultados.

Nesta fase, os resultados da avaliação objetiva de indicadores e de informação decorrentes da monitorização do próprio processo, foram debatidos com as partes interessadas e foi elaborado e tornado público o primeiro Plano de Melhoria (Anexo 1), que contempla os resultados da revisão do processo e identifica as áreas de melhoria e os procedimentos a adotar.

2.5 Diálogo Institucional

O AEMB utiliza práticas e rotinas de diálogo participado e contínuo com os *stakeholders* internos (especialmente professores, diretores de turma, diretores de curso) e com alguns *stakeholders*

externos (parceiros, entidades acolhedoras de FCT), através da organização e do acompanhamento da FCT pelos diretores de curso, sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito do diálogo institucional.

Práticas de gestão	Medidas implementadas
T1. Participação dos stakeholders internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua	1.Auscultação através de questionários. 2. Realização de focus group.
T2. Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição	Gestão de conteúdos nas redes sociais do Agrupamento.

2.6 Aplicação do Ciclo de Garantia

A generalidade da Comunidade Educativa do AEMB e dos parceiros tem conhecimento do ciclo PIAR e há uma aceitação generalizada dos seus procedimentos.

Por outro lado, na maioria dos processos prevê-se a monitorização periódica, anual e cíclica dos cursos profissionais, a identificação de problemas, a deliberação das medidas de melhoria, a sua execução e avaliação dos seus resultados.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da aplicação do ciclo de garantia:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
T1. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP	1. Inclusão da equipa EQAVET no organograma do agrupamento no próximo ano letivo. 2. Elaboração do quadro de responsabilidades/planeamento.
T2. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.	Reflexão sobre os resultados e as estratégias de melhoria nas reuniões de Conselhos de Turma / equipas educativas (início de ano letivo, intercalares e de finais de período).
T3. Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP	Atualização do Projeto Educativo

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentação do Plano de Melhoria, Anexo 1 ao presente relatório.

O Plano de Melhoria do AEMB encontra-se no Anexo I e faz parte integrante do presente Relatório de Operador. O plano tem como base o diagnóstico relativo às turmas dos triénios 2016-2019, 2017-2020, 2020-2021019 e são utilizados os indicadores EQAVET 4a), 5a), 6a) e 6b3) assim como outros indicadores internos de monitorização.

De seguida apresentam-se as metas globais propostas para cada indicador e apresentam-se ainda os resultados obtidos em cada um desses indicadores, respeitantes, no entanto, a grupos diferentes, decorrente de se estar no "ano zero" de implementação do sistema de garantia da qualidade.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

Ao longo dos anos letivos 2020/2021 e 2021/2022, o Agrupamento de Escolas foi investindo, como já é habitual, no cumprimento dos critérios de conformidade, introduzindo e revendo algumas práticas de gestão e da ação educativa, que permitam o reconhecimento do trabalho, dedicação em prol do sucesso académico e social dos alunos e a atribuição do ambicionado selo EQAVET.

No anexo 2 são identificadas as fontes de evidência sobre este processo, acreditando que a existência de algumas resulta de um processo de sistematização de processos, exigidos num sistema de gestão de qualidade que está em constante aperfeiçoamento.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Os anos letivos 2020/2021 e 2021/2022 foram um desafio, no que respeita à consciencialização dos diferentes passos de um sistema de garantia da qualidade. O mesmo permitiu reorganizar a participação e o envolvimento das partes interessadas na gestão da oferta formativa no agrupamento de escolas.

O desenvolvimento do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET permitiu reforçar a ligação da escola com a comunidade, articular os objetivos estratégicos com uma política de melhoria contínua da qualidade e o papel que o ensino profissional tem na preparação dos jovens para a vida ativa e para o prosseguimento de estudos.

Todas as práticas adotadas ao longo deste processo atenderam a uma sistematização de processos passando pelo Planeamento – Implementação Avaliação Revisão. Definiram se atividades, estabeleceram-se metas e tempos concretos para se atingirem e atribuíram-se responsabilidades, possibilitando uma autorreflexão contínua e um maior autoconhecimento de todo o processo.

A monitorização constante e a análise partilhada dos resultados alcançados permitem-nos uma visão mais clara do caminho que estamos a percorrer, garantindo-nos uma melhor perceção dos desvios face às metas a atingir. O desenvolvimento deste processo possibilitou a constante procura de ações com vista à melhoria continua.

O quadro EQAVET trouxe mudanças no processo de autoavaliação e um maior autoconhecimento de todo o processo. Com a implementação do EQAVET interiorizou-se ainda mais a importância da auscultação e do envolvimento dos stakeholders na vida do Agrupamento de Escolas. Instituiu-se a cultura do diagnóstico regular que permitiu o alinhamento com as respetivas necessidades e expectativas de todos. Definiu-se um conjunto de indicadores e metas coerentes com as boas práticas e criou-se objetividade nas estratégias, para conseguir uma melhoria da garantia da qualidade permanente e repensou-se a forma de comunicar com os *stakeholders* e com a comunidade da região de Moimenta da Beira.

Implementámos um modelo de monitorização de melhoria contínua que permitiu respostas adequadas num curto espaço de tempo. O contacto constante da direção do AEMB com as famílias e o envolvimento dos diretores de turma e de curso na resolução dos problemas de cada turma e de cada aluno, permitiu minorar algumas fragilidades que foram surgindo.

Neste momento sentimos que estamos preparados para, a partir do próximo ano letivo, começar a colher os benefícios de um sistema interno de garantia da qualidade. A atribuição do Selo EQAVET será o reconhecimento do trabalho que todos os dias realizamos, agora de forma mais organizada e que

tornará o nosso Agrupamento de Escolas ainda mais atrativo para os alunos e suas famílias e para os vários parceiros do AEMB. Este processo dinâmico irá potenciar um ensino de excelência que pretendemos oferecer a todos os que procuram a nossa instituição e, nesse sentido iremos manter a responsabilidade na manutenção de melhoria contínua, que carateriza este Agrupamento de Escolas

Os Relatores

Alcides José de Sousa Sarmento

(Diretor do Agrupamento de Escolas de Moimenta da Beira)

Henrique Amorim

(Responsável da qualidade)

Moimenta da Beira, 22 de junho de 2022

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

De seguida descrevemos, com detalhe, o ponto de partida e as ambições traçadas pelo AEMB em relação aos indicadores monitorizados no âmbito do processo EQAVET. Apresentamos dados referentes a três ciclos de formação que, tendo em conta o início do nosso alinhamento com o EQAVET, ainda não traduzem a influência do ciclo PIAR (Planeamento-implementação-avaliação-revisão) que agora terminamos, uma vez que os alunos deste ciclo já haviam finalizado o seu curso aquando da implementação do Plano de Ação. Apresentamos também os resultados dos indicadores de monitorização anuais o que nos permite fazer um balanço mais fidedigno.

Nº	OBJETIVO	INDICADOR EQAVET	201720 19	2017 2020	2018 2021	Tend ência	202 1 202 4
1	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos	Taxa de conclusão dos cursos (Indicador EQAVET 4a)	78.04%	75,44 %	74,34 %		80%
2	Aumentar a taxa de empregabilidade	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a)	78%	82%	91%	Aumentou	92%
3	Aumentar a taxa dos diplomados que prosseguiram estudos	Nº diplomados que prosseguiram estudos após 12 meses/Nº diplomados total (Indicador EQAVET 5a)	6	8	12	Aumentou	28
4	Aumentar a % de alunos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram	Percentagem de alunos/alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram (Indicador EQAVET 6a)	70%	72%	73%	Aumentou	75%
5	Aumentar o índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas Indicador EQAVET 6b3)	90.3%	95.8%	92.3%	Aumentou	98%
7	Aumentar a satisfação dos alunos face ao EFP	Índice de satisfação dos alunos (a)	68,3%	75,6%	98,7%	Aumentou	

Nº	OBJETIVO	INDICADOR EQAVET	201720 19	2017 2020	2018 2021	Tend ência	202 1 202 4
							80,9 %
8	Aumentar a satisfação dos encarregados de educação face ao EFP	Índice de satisfação dos encarregados de educação				Aume ntou	
9	Auscultar e acompanhar o percurso dos ex-alunos	Percentagem de ex-alunos auscultados	24%	44%	66%	Aume ntou	85%
10	Aumentar a satisfação dos parceiros de FCT face ao EFP	Taxa de satisfação das entidades de acolhimento de FCT	30%	44%	63%	Aume ntou	77%
Nº	OBJETIVO	INDICADOR INTERNO DE MONITORIZAÇÃO	201920 20	2020 2021	2021 2022	Tend ência	202 2 202 3
1	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos	Taxa de desistência nos Cursos EFP	7,6	9,5	15,4		8%
2	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos	Taxa de sucesso nos Cursos EFP	80%	90%			95%
3		Grau de satisfação dos alunos	95,5%	97,3%			98%
4	Aumentar a satisfação dos parceiros de FCT face ao EFP	Grau de satisfação dos stakeholders internos e externos	92,3%	95,8%			96%
5	Aumentar a satisfação dos encarregados de educação face ao EFP	Participação dos EE na vida da Escola	65,2%	77%			74%
6		Participação nas atividades/projetos	*	*	*		*
7	Aumentar a taxa dos diplomados que prosseguiram estudos	Taxa de acesso ao ensino superior	9,5	15,6			16,7 %
8		Média final de curso separadas por áreas	17,2	16,8			17,2

Nº	OBJETIVO	INDICADOR EQAVET	201720 19	2017 2020	2018 2021	Tend éncia	202 1 202 4
9		Média de FCT	18	17,3			17,5
10		Média das PAP	17,3	16,5			16,8

*os alunos participaram a 100% nos projetos a eles destinados

a) Dados a recolher no ano letivo 2021/2022

b) Dados considerados de Bom e Muito Bom na apreciação global

Algumas considerações:

-Taxa de conclusão: Apesar de termos alguns alunos de etina cigana que concluem os cursos, a grande maioria abandona o ensino assim que atinge os 18 anos.

-A diminuição do nº de alunos que trabalha em profissões ligadas ao curso verifica-se devido ao elevado número que vai para o ensino superior.

-Os resultados quer da média final de Curso, PAP e da FCT demonstram que os alunos obtiveram sucesso ao logo do curso; salienta-se que, apesar de haver uma ligeira variação dos resultados, esses se situam sempre acima dos 16 valores. É de notar que não há discrepâncias significativas entre as classificações finais de cursos e as classificações finais da PAP e da FCT.

-A taxa de acesso ao Ensino Superior dos nossos alunos do ensino profissional aumentou significativamente devido à divulgação que fazemos em conjunto com os nossos parceiros de ensino superior (Guarda / Viseu) conjugada com a criação das novas de pela criação dos CTESPS.

-O acompanhamento aos ex-alunos foi uma prática que se foi implementando e melhorando ao longo do tempo, por exigência das equipas de EFO e do próprio sistema Sigo.

-O nivel de satisfação dos alunos é muito elevado o que explica que os alunos procuram esta escola, mantendo-se a estabilidade do numero de turmas e de cursos.

- Parceiros externos da FCT: fomos estabelecendo parcerias com outros, para além dos protocolos estabelecidos com os parceiros de FCT, com quem mantemos / organizamos várias atividades (divulgação do ensino superior, divulgação do ensino profissional ....)

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
Planeamento AM1	P1. Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis	Cooperação com os stakeholders externos em geral:	Criação de hiperligação do portal da Rede PEPER na página *web* da escola e divulgá-lo junto dos *stakeholders*, alunos, pais e EE;
		Estabelecer parceria com IEFP, CLDS, Instituições de Ensino Superior da Região e AIRV - Associação Industrial da Região de Viseu	Promover a realização de atividades de informação dinamizadas pelo IEFP e os alunos do 3º ano do EFP, para informar sobre os tipos de estágios e apoios existentes à criação de emprego.
	P2. Participação dos stakeholders internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição	Realizar a auscultação a todos os stakeholders de forma estruturada, sistemática com monitorização, análise e publicitação de resultados.	Definir estratégias para acompanhamento dos percursos dos ex-alunos no mercado de trabalho e para análise de histórico de resultados.
		Reforçar a relação com a comunidade: pais e encarregados de educação, autarquia e *stakeholders*	Mobilizar temáticas relacionadas com as atividades exploradas em FCT e desenvolve-las nas PAP.
		Divulgar a oferta dos Cursos DE EFP e ES aos alunos do 9.º ano	Realizar encontros entre alunos e ex-alunos (trabalhadores e estudantes) dos cursos de EFP e alunos do 9.º ano.
		Consciencialização da comunidade educativa das potencialidades do EFP.	Reforço da informação prestada pelos DT do 9ºano aos EE e aos alunos sobre as diferentes ofertas formativas.
		Fortalecer a cooperação com os stakeholders institucionais.	Convidar empresários e especialistas de diversas áreas de formação para fazer sessões técnicas (no âmbito dos diversos cursos) e partilhar experiências do mercado de trabalho na escola.
		Potenciar a troca de expectativas com os EE e a Associação de Pais, promovendo a reflexão com base em novos ponto de vista.	Reuniões com os EE e participação dos mesmos nos focus group.

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
	P3. Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização. No planeamento da oferta de EFP, são definidos os objetivos, atividades, indicadores e metas a médio (3 anos) e curto prazo (1 ano) e respetiva monitorização intercalar, parcerias, responsabilidades e respetiva calendarização.	Definir um modelo para acompanhamento dos percursos dos ex-alunos no mercado e no Ensino Superior e análise de histórico de resultado	Atualizar o contrato de formação onde será incluída uma manifestação de disponibilidade de contacto por parte dos ex-alunos, três anos após a conclusão do curso.
		Constituir uma equipa de acompanhamento e monotorização do sistema de garantia da qualidade para o EFP.	Rever o Projeto Educativo de forma a que fique alinhado com o quadro EQAVET. Desta forma, reforçará a promoção e garantia da qualidade dos processos ensino/aprendizagem do Agrupamento
		Clarificar os objetivos, indicadores e metas no âmbito do ensino profissional nos vários instrumentos de gestão.	Participar na próxima revisão do Projeto Educativo.
	P4. Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição	Planeamento do Processo de ensino aprendizagem / avaliação com vista a uma formação de qualidade e /ao sucesso educativo	Criar um lema e uma carta de princípios do EFP. -Visitas às entidades/instituições e aulas práticas nas suas instalações. -Realizar videos promocionais alusivos a processos desenvolvidos pelos stakeholders, nos âmbitos de projetos de colaboração e da FCT.
Implementação AM2	11. Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros stakeholders externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)	Fomentar uma maior ligação/envolvimento com as empresas e outras entidades da região.	Visitas às entidades/instituições e aulas práticas nas suas instalações.
		Relação com a comunidade: pais e encarregados de educação, autarquia e stakeholders	Realizar videos promocionais alusivos a processos desenvolvidos pelos stakeholders, nos âmbitos de projetos

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
			de colaboração e da FCT.
		Promover uma educação para a cidadania através da valorização dos vários atores.	Sessão com um Técnico do Centro Qualifica sobre a consulta e utilização do Passaporte de Qualificações.
		Promover ações relacionadas com o mercado de trabalho e oferta formativa (ações de sensibilização junto dos alunos do 9º ano e do EFP).	Visita e participação na Futurália - FIL.
		Partilha de informação relevante, de forma regular, com todos os stakeholders.	Divulgação da informação junto das empresas e instituições através de e-mail, redes sociais e reuniões realizadas com as entidades.
	I2. Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favoreçam a sua aprendizagem e autonomia	Cooperar com as instituições de Ensino Superior e Instituições de Soberania Nacional e Europeia	Ações de formação/sensibilização nas componentes tecnológicas dos cursos (por ex. visita dos alunos do EFP a instituições de Ensino Superior); workshops; partilha de experiências; Palestras…
		Garantir mecanismos de apoio aos alunos que revelam dificuldades na aprendizagem ou desinteresse pelas atividades escolares.	Plano Nacional das Artes – Participação de alunos do Ensino Profissional em atividades dinamizadas por artistas residentes - Residências Artísticas .
Avaliação AM3	A1. Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP	.....	....
	A2. Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Definir um modelo de documento que integre toda a informação resultante das várias fontes de monitorização.	Monitorização deste Plano de Ação.
	A3. Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados	Realizar uma autoavaliação que permita a evolução de resultados.	Atualização, após cada reunião de conselho de turma de avaliação, do ficheiro de monitorização.
	A4. Participação dos stakeholders internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das	Realizar a apresentação e a discussão da evolução dos resultados com os stakeholders de forma estruturada e sistemática.	Envio de informação aos stakeholders, nomeadamente no Conselho Geral e Conselho Pedagógico e por via eletrónica aos restantes

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
	melhorias a introduzir na gestão da EFP		stakeholders.
Revisão AM4	C4R1. Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do feedback obtido sobre a satisfação dos stakeholders internos e externos	Revisão constante das práticas e atualização do processo de gestão do EFP.	Planear e implementar estratégias de melhoria definidas nas reuniões periódicas
	C4R2. Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados	Publicação dos resultados da avaliação e da revisão.	Planear e implementar estratégias de melhoria definidas nas reuniões periódicas Publicitação dos resultados na página web do Agrupamento e nas redes sociais; Envio da informação pelos canais institucionais aos stakeholders internos e externos.
Diálogo institucional - AM5	C5T2. Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição	Corresponsabilizar todos os stakeholders no processo de garantia de qualidade.	Aplicação de questionários sobre necessidades de formação dos docentes e técnicos especializados.
Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP – AM6	C6T1. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP		
	C6T2. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.	Corresponsabilizar todos os stakeholders no processo de garantia de qualidade.	Aplicação de questionários sobre necessidades de formação dos docentes e técnicos especializados.
	C6T3. Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.	Propor ao Conselho Pedagógico, a criação da uma secção "Ciclo de Garantia e Melhoria da Qualidade" no Projeto Educativo do Agrupamento, em sede de atualização do projeto educativo do Agrupamento.	Atualização do Projeto Educativo. Maior envolvimento da equipa do Observatório da Qualidade do Agrupamento na implementação do quadro de referência do EQAVET.

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da ação a desenvolver	Data de início	Data de conclusão
Planeamento AM1	1	Criação de hiperligação do portal da Rede PEPER na página *web* da escola e divulgá-lo junto dos *stakeholders*, alunos, pais e EE;	Setembro de 2022	Julho de 2023
	2	Promover a realização de atividades de informação dinamizadas pelo IEFP e os alunos do 3º ano do EFP, para informar sobre os tipos de estágios e apoios existentes à criação de emprego.	Setembro de 2022	Julho de 2023
	3	Definir estratégias para acompanhamento dos percursos dos ex-alunos no mercado de trabalho e para análise de histórico de resultados.	Setembro de 2022	Julho de 2023
	4	Mobilizar temáticas relacionadas com as atividades exploradas em FCT e desenvolve-las nas PAP.	Setembro de 2022	Julho de 2023
	5	Realizar encontros entre alunos e ex-alunos (trabalhadores e estudantes) dos cursos de EFP e alunos do 9.º ano.	Setembro de 2022	Julho de 2023
	6	Reforço da informação prestada pelos DT do 9ºano aos EE e aos alunos sobre as diferentes ofertas formativas.	Setembro de 2022	Julho de 2023
	7	Convidar empresários e especialistas de diversas áreas de formação para fazer sessões técnicas (no âmbito dos diversos cursos) e partilhar experiências do mercado de trabalho na escola.	Setembro de 2022	Julho de 2023
	8	Reuniões com os EE e participação dos mesmos nos *focus group*.	Setembro de 2022	Julho de 2023
	9	Atualizar o contrato de formação onde será incluída uma manifestação de disponibilidade de contacto por parte dos ex-alunos, três anos após a conclusão do curso.	Setembro de 2022	Julho de 2023
	10	Rever o Projeto Educativo de forma a que fique alinhado com o quadro EQAVET. Desta forma, reforçará a promoção e garantia da qualidade dos processos ensino/aprendizagem do Agrupamento	Setembro de 2022	Julho de 2023
	11	Participar na próxima revisão do Projeto Educativo.	Setembro de 2022	Julho de 2023
	12	Criar um lema e uma carta de princípios do EFP. -Visitas às entidades/instituições e aulas práticas nas suas instalações. -Realizar vídeos promocionais alusivos a processos desenvolvidos pelos stakeholders, nos âmbitos de projetos de colaboração e da FCT.	Setembro de 2022	Julho de 2023
Implementação AM2	13	Visitas às entidades/instituições e aulas práticas nas suas instalações.	Setembro de 2022	Julho de 2023
	14	Realizar vídeos promocionais alusivos a processos desenvolvidos pelos stakeholders, nos âmbitos de projetos de colaboração e da FCT.	Setembro de 2022	Julho de 2023
	15	Sessão com um Técnico do Centro Qualifica sobre a consulta e utilização do Passaporte de Qualificações.	Setembro de 2022	Julho de 2023

Área de Melhoria	Ação	Descrição da ação a desenvolver	Data de Início	Data de conclusão
	16	Visita e participação na Futurália - FIL	Setembro de 2022	Julho de 2023
	17	Divulgação da informação junto das empresas e instituições através de e-mail, redes sociais e reuniões realizadas com as entidades.	Setembro de 2022	Julho de 2023
	18	Ações de formação/sensibilização nas componentes tecnológicas dos cursos (por ex. visita dos alunos do EFP a instituições de Ensino Superior); workshops; partilha de experiências; Palestras…	Setembro de 2022	Julho de 2023
	19	Plano Nacional das Artes – Participação de alunos do Ensino Profissional em atividades dinamizadas por artistas residentes - Residências Artísticas .	Setembro de 2022	Julho de 2023
Avaliação AM3	20	Monitorização deste Plano de Ação.	Setembro de 2022	Julho de 2023
	21	Atualização, após cada reunião de conselho de turma de avaliação, do ficheiro de monitorização.	Setembro de 2022	Julho de 2023
	22	Envio de informação aos stakeholders, nomeadamente no Conselho Geral e Conselho Pedagógico e por via eletrónica aos restantes stakeholders.	Setembro de 2022	Julho de 2023
Revisão AM4	23	Planear e implementar estratégias de melhoria definidas nas reuniões periódicas	Setembro de 2022	Julho de 2023
	24	Publicitação dos resultados na página web do Agrupamento e nas redes sociais; Envio da informação pelos canais institucionais aos stakeholders internos e externos.	Setembro de 2022	Julho de 2023
	25	Aplicação de questionários sobre necessidades de formação dos docentes e técnicos especializados.	Setembro de 2022	Julho de 2023
Revisão AM5				
Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP – AM6	26	Aplicação de questionários sobre necessidades de formação dos docentes e técnicos especializados.	Setembro de 2022	Julho de 2023
	27	Atualização do Projeto Educativo. Maior envolvimento da equipa do Observatório da Qualidade do Agrupamento na implementação do quadro de referência do EQAVET.	Setembro de 2022	Julho de 2023

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

As áreas de melhoria encontram-se explanadas no relatório do operador e no Plano de Ação, pelo que as ações serão monitorizadas por via dos mecanismos aqui previstos e pela atualização constante de um ficheiro que permite reunir toda a informação.

Anualmente será feita uma análise dos resultados obtidos e serão apresentadas conclusões onde serão dadas eventuais sugestões de ações de melhoria aos objetivos estabelecidos. Estamos convictos de que este é um processo que não se encerra e de que, não obstante a nossa vontade, poderão algumas ações ficar por realizar. Daí a inevitabilidade de existir sempre um Plano de Melhoria e respetiva monitorização

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Após a conclusão do Plano de Melhoria, o mesmo será divulgado a todos os professores, alunos e pessoal não docentes, publicitado internamente, facultado a todos os *stakeholders* externos e apresentado em reunião do Conselho Pedagógico e Conselho Geral. Pretende-se assim que todos ganhem consciência do mesmo e acompanhem o Agrupamento de Escolas na execução do mesmo.

Os Relatores

Alcides José de Sousa Sarmento

(Diretor do Agrupamento de Escolas de Moimenta da Beira)

Henrique Amorim

(Responsável da qualidade)

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento **Critério de Qualidade** O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados. **Descritores Indicativos** - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos *stakeholders* internos e externos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Envolvimento dos *stakeholders* internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	
	P8	Os *stakeholders* internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os *stakeholders* internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	C6. Aplicação do ciclo de

			garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Princípios EQAVET	**Fase 2 – Implementação** **Critério de Qualidade** Os planos de ação, concebidos em consulta com os *stakeholders*, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas. **Descritores Indicativos** - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho		
		Práticas de gestão da EFP	Critérios de conformidade EQAVET
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos *stakeholders* internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os *stakeholders* externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os *stakeholders* internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e

			melhoria da qualidade da oferta de EFP

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação **Critério de Qualidade** As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias. **Descritores Indicativos** - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Envolvimento dos *stakeholders* internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na avaliação estão instituídos.	
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os *stakeholders* internos e externos.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os *stakeholders* internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos *stakeholders* internos e externos.	

	Fase 4 – Revisão Critério de Qualidade

Princípios EQAVET	Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes. **Descritores Indicativos** - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de *feedback* e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados		
	Práticas de gestão da EFP		**Critérios de conformidade EQAVET**
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os *stakeholders*, são tornados públicos.	C4. Revisão C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Envolvimento dos *stakeholders* internos e externos	R2	O *feedback* dos *stakeholders* internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documentos

N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	Códigos focos de observação evidenciados
01	Projeto Educativo	Conselho Pedagógico, Diretora	Página web do AEMB	C1P1; C1P2, C1P3, C1P4; C2I2, C3A1, C4R1
03	Documento Base	Equipa EQAVET	Página web do AEMB	Todos os focos de observação evidenciados
04	Plano de Ação	Equipa EQAVET	Página web do AEMB	Todos os focos de observação evidenciados

05	Relatório do Operador	Equipa EQAVET	*Página web* do AEMB	Todos os focos de observação evidenciados
06	Plano Anual de Atividades	Conselho Pedagógico Diretora	*Página web* do AEMB	C1P1; C1P4; C2I1; C2I2,
07	Planificações Curriculares de Turma	Docentes responsáveis	Drive da Coordenação; DT	C1P1; C1P2; C2I1; C2I2
08	Projetos Curriculares de Turma	Conselho de turma	Drive Coordenação; DT	C1P1; C1P2; C2I1; C2I2; C4R2
09	Contrato de formação	Diretor de curso e DT	Dossier de curso	C1P1; C1P3; C2I2
10	Protocolos com parceiros externos	Direção do AEMB	Dossier de protocolos; Dossier de FCT	C1P1; C1P2; C2I1; C2I2; C5T1
11	Base de dados de alunos e ex-alunos desde 2014	Equipa EQAVET	Dossier EQAVET	C1P2; C1P3;C5T2
11	Planificação de atividades	Docentes responsáveis	Dossier de direção de curso	C1P1; C1P2; C1P4; C2I1; C2I2; C3A1; C4R1
12	Relatório das atividades do Plano Anual de Atividades	Coordenadores de Departamento	Dossier do Conselho Pedagógico	C1P1; C1P4; C3A2; C4R1
13	Relatório da direção de curso e de Turma	Diretor de curso e de curso	Dossier de direção de curso	C1P3; C3A1; C3A2; C3A3; C4R1
14	Relatório de avaliação das atividades	Docentes responsáveis	Dossier de direção de curso	C2I1 C2I3; C3A1
15	Atas do conselho geral Atas do conselho pedagógico Atas do conselho de turma	Conselho geral Conselho pedagógico Conselho de turma	Dossier de atas – direção	C1P1; C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C3A1;C4R2; C5T2; C6T2;
16	Registo de reuniões da Equipa EQAVET	Equipa EQAVET	Dossier EQAVET	C1P1; C4R2; C5T1; C6T2;
17	Registo de contactos com os EE	DT	Dossier do DT	C1P1; C1P2; C1P3; C3A3; C4R2; C5T1
18	Modelos de questionários de expectativas aos *stakeholders*	Equipa EQAVET	Drive e Dossier EQAVET	C1P2; C1P3, C2I3; C4R1
19	Modelos de questionários de satisfação stakeholders	Equipa EQAVET	Dossier EQAVET	C1P2; C2I1; C2I3; C3A1; C3A2; C3A4; C4R1
20	Relatório de indicadores e grau de satisfação dos empregadores	Equipa EQAVET	Drive e Dossier EQAVET	C1P2; C1P3; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1
21	Relatório de satisfação aplicados aos *stakeholders* internos e externos	Equipa EQAVET	Google classroom – pasta EQAVET, Drive e Dossier EQAVET	C1P1; C1P2; C1P3; C2I2; C2I3; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1
21	Relatórios dos *focus group*	Equipa EQAVET	Dossier EQAVET	C1P3; C2I3; C3A1; C3A4; C3A4
22	Divulgação interna e externa	Comunidade educativa	Página web do AEMB	C1P1; C1P2; C1P3; C2I1; C2I1; C2I3 C3A1; C3A3; C3A4; C4R3; C5T2
23	Diagnóstico de necessidades de formação – planos de formação	Equipa EQAVET Coordenadora Plano de Formação	Plano de Melhoria Questionários Plano de formação	C2I1 C2I3; C2I3
24	Plano de Melhoria	Equipa EQAVET	*Página web* do AEMB	C2I1 C2I3; C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2; C6T3

25	Divulgação da oferta formativa	Direção	Página web do AEMB, redes sociais, ..	C1P2; C2I1

Os Relatores

Alcides José de Sousa Sarmento

(Diretor do Agrupamento de Escolas de Moimenta da Beira)

Henrique Amorim

(Responsável da qualidade)

Aprovado em reunião do conselho pedagógico de 27 de junho de 2022.